



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Movimento pós-pornô: militância e posicionamento político além das artes
Autor	SUELLEN GONCALVES DE MELLO
Orientador	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN



**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes**

Nome: Suellen Gonçalves de Mello

Curso: Bacharelado em História da Arte

Orientador(a): Daniela Pinheiro Machado Kern

**MOVIMENTO PÓS-PORNÔ: MILITÂNCIA E POSICIONAMENTO POLÍTICO ALÉM
DAS ARTES**

A seguinte pesquisa pretende ter um aprofundamento crítico contemporâneo à produção e a origem do movimento pós-pornográfico no Brasil. Para começar essa pesquisa utilizei como base o artigo *O Movimento de Arte Pornô: a Aventura de uma Vanguarda nos Anos 80* de Eduardo Kac. Nesse artigo Kac mostra a produção do grupo de arte porno *Gang*, dando ênfase na produção visual e literária de vanguarda erótico-pornográfica brasileira. O grupo em questão não teve muito tempo de atuação, pois devemos lembrar do contexto histórico de final da ditadura militar e tentativas de redemocratização do país. O manifesto criado por Eduardo Kac e Caio Trindade é também um grande símbolo para as artes engajadas contra a moralidade hipócrita imposta pela ditadura militar. Após me aprofundar e compreender um pouco sobre esse movimento, fiz meu segundo recorte sobre a produção de mulheres contemporâneas que fazem parte desse movimento, escolhendo assim o trabalho da artista Bruna Kury, e a poeta Abhiyana. Primeiro fui apresentada, de modo virtual, à poeta e escritora Abhiyana. Depois de algumas conversas por mensagens ganhei seu livro de contos e poesias *Textos Putos: Por que gozar é tão bom?*, e a partir da leitura propus uma conversa sobre suas opiniões e produções pós-pornográficas. Ao mesmo tempo que conheci Abhiyana fiz um curso intitulado *Desejo e Contra-desejo na Arte Contemporânea*, ministrado pela Dra. Talita Trizoli e pela artista Bruna Kury. Após esse curso, troquei mensagens com a Bruna e consegui ver a profundidade crítica ao seu próprio trabalho e ao movimento pós-porno contemporâneo. Ambas mulheres que conversei se intitulam feministas e anticapitalistas, suas obras são repletas de questionamentos sobre a nossa sociedade tóxica, e são grandes questionadoras do sistema binário em que vivemos.